

Placa de 'Cão feroz' no portão de casa? Seguradoras britânicas desaconselham



Sabe as placas usadas para evitar invasores, aquelas que anunciam cão feroz na residência? Pois elas se tornaram um tormento para os segurados que eventualmente têm a casa furtada... no Reino Unido.

Tudo porque as seguradoras britânicas torcem o nariz para essa iniciativa de dar publicidade à presença de cães na residência. Elas entendem que, em vez de afugentar, a placa contribui para despertar a cobiça dos ladrões, por entender que a casa tem itens valiosos.

O resultado disso é que as seguradoras podem negar o pagamento do sinistro, caso não haja sinais de arrombamento, algo comum, já que os ladrões, em diversos casos, utilizam aquelas abas para cães e gatos para acessar as residências. As abas para cães maiores chegam a ter 23 polegadas.

A presença de pets é também um sinal de que as residências não dispõem ou mantêm desativados os alarmes de sensor de presença, já que a movimentação dos próprios animais é capaz de acioná-los seguidas vezes.

Especialistas recomendam aos segurados lerem as regras sobre a presença de pets nas residências antes da contratação dos seguros residenciais.

Os furtos a residência geram, em média, perdas de 2,3 mil libras esterlinas, mas pelo menos 23% dos pedidos são rejeitados pelas seguradoras, de acordo com órgãos de defesa do consumidor do Reino Unido.

Além do risco de ter o pedido de indenização negado, uma coisa é certa para os segurados que tiveram a casa furtada, provavelmente escolhida pela presença de cães: o valor do seguro residencial será agravado na próxima renovação do contrato, mesmo que o segurado busque outra companhia para assumir os riscos.

Isso se deve ao fato de, na fase de tratativas do contrato, a seguradora adicionar uma sobretaxa nos prêmios de segurados que tenham apresentado sinistro recentemente. Em média, um adicional de mais de 50%. Ou seja, considerando os valores médios anuais na faixa de 300 libras esterlinas, representa um desembolso adicional de 150 libras.

---

Pronto para as férias? Então não se esqueça de contratar um Seguro Viagem



O verão chegou e as férias escolares também, e é o momento perfeito para planejar aquela viagem tão esperada. Mas, além do protetor solar e dos óculos de sol, tem um detalhe crucial que você não pode esquecer: o Seguro Viagem.

O Seguro Viagem é companheiro de viagem é indispensável para proteger você e sua família de imprevistos e assegurar que sua aventura seja inesquecível por todos os motivos certos.

Você sabia que a cobertura essencial inclui assistência médica e odontológica, compensação por acidentes, repatriação sanitária e suporte em caso de falecimento?

E que tal ampliar a tranquilidade? Considere coberturas extras como proteção para bagagem extraviada, suporte funeral, cancelamento de viagem e mais. Com opções de reembolso ou serviço direto, a segurança nunca foi tão acessível.

O Seguro Viagem pagou mais de R\$ 426 milhões aos viajantes nos primeiros dez meses de 2023, um aumento significativo comparado ao ano passado, de acordo com a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg). O mês de outubro viu quase R\$ 50 milhões em indenizações, uma subida de

35,7% em relação a 2022.

Com a perspectiva de iniciativas governamentais para reduzir o preço dos voos e incentivar o turismo, a CNseg antecipa um crescimento de 11,3% na procura pelo Seguro Viagem em 2024.

Portanto, ao planejar sua próxima viagem, lembre-se que a cobertura certa pode fazer toda a diferença. Viaje com segurança, viaje com tranquilidade, viaje seguro.

Saiba mais: [10 motivos para você contratar um Seguro Viagem](#)

**Fonte:** CNseg, em 10.01.2024